

RISCO DA TRALI EM PACIENTES QUE RECEBERAM HEMOCOMPONENTES DE DOADORES DO SEXO FEMININO E MASCULINO

PALOMA ISABELA NUNES DA SILVA; ALLISSON FRANCISCO DE MORAIS; ANALICE ANDRADE DE OLIVEIRA; DAYANE MIRELLE DE ARRUDA PEREIRA; MAYARA ALVES VASCONCELOS

Introdução: A (TRALI) é uma lesão aguda associada à transfusão de hemocomponentes, caracteriza-se como uma síndrome rara, sua fisiopatologia está associada a presença de anticorpos contra antígenos leucocitários no plasma de doadores células sanguíneas, há também relatados na literatura da presença de mediadores ativos de componentes celulares do paciente receptor. Diante disso, os programas de hemovigilância associaram a TRALI como a maior causa de morbidade e mortalidade durante a transfusão, por meio das reações após a transfusão, exemplificando, dispneia, cianose, hipoxemia, hipotensão, febre e edema pulmonar não cardiogênico. Em suma, foi-se averiguado estudo epidemiológico sobre a recorrência do antígeno em sexos biológicos, taxa de mortalidade e os hemocomponentes mais encontrados. **Objetivos:** Desvelar o risco da TRALI em pacientes que receberam hemocomponentes de doadores do sexo feminino e masculino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, a partir de bases de dados: SCIELO, MEDLINE e PUBMED desenvolvido com material de 27 estudos, no qual foram selecionados artigos com uma delimitação temporal dos últimos 11 anos, foram utilizados os principais descritores: Blood Component Transfusion, Transfusion- Related Acute Lung Injury, HLA Antigens, Extracellular Traps juntamente com o operador booleano "AND". **Resultados:** Evidenciou-se um estudo de prevalência, no qual havia 50 homens e 240 mulheres, as mulheres múltiparas apresentou (43,3%); as nuligestas (6%) comparado com os homens (4%) que portavam o anticorpo (anti-HLA). E outra referência, afirma sobre TRALI ter sido a principal causa de mortalidade relacionada à transfusão sanguínea de 5 a 10%, e passando aos 90 dias chega a 47% em populações com comorbidades de alto risco e a incidência desse anti-HLA tem uma proporção de 1(um) caso em 7.900 unidades de sangue total e 1(um) caso em 432unidades de plasma fresco congelado transfundido. **Conclusão:** Portanto, foi analisando os dados e as mulheres múltiparas apresentaram maior prevalência de anticorpos contra anti HLA/HNA e os homens menor percentual. Por isso, os programas de hemovigilância têm maior frequência de plasmaferese em homens do que nas mulheres, pois elas teriam que realizar um teste custo benefício alto e pode não ser confiável, entretanto usa-se o plasma masculino como segurança ao paciente transfundido.

Palavras-chave: Blood component transfusion, Transfusion-related acute lung injury, Hla antigens, Neutrophil infiltration, Extracellular traps.